



Ocorrência de enteroparasitose na população do município de Goioerê, PR

Occurrence of enteroparasitosis in the population of Goioerê city, PR

Uériton Dias de Oliveira^[a], Simone Jurema Ruggeri Chiuchetta^[b]

^[a] Graduação em Ciências Biológicas, Colégio e Faculdade de Campo Mourão, Campo Mourão, PR - Brasil.

^[b] Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), T40 da Faculdade Integrado de Campo Mourão Paraná, Campo Mourão, PR - Brasil, e-mail: simonej@grupointegrado.br

Resumo

As parasitoses intestinais ainda constituem um sério problema de saúde pública no Brasil, apresentando maior prevalência em populações de nível socioeconômico mais baixo e com condições precárias de saneamento básico. O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência de parasitoses intestinais na população do município de Goioerê, PR, por meio de exames parasitológicos de fezes, e desenvolver métodos de controle das enteroparasitoses. Foram analisadas 195 amostras fecais, das quais 38% estavam parasitadas, 89% das amostras positivas apresentaram monoparasitismo e 11% biparasitismo. Os parasitas mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (39,2%) seguido por *Entamoeba coli* (31,6%) e *Giardia lamblia* (13,5%). Após levantamento de dados, medidas preventivas a partir de palestras educativas foram realizadas a fim de minimizar as contaminações enteroparasitárias e seus efeitos nocivos. As palestras educativas foram realizadas em dois momentos, um para crianças e outro para jovens e adultos. Essa atividade abordou temas como: modo de contaminação e prevenção de parasitoses, efeitos dos parasitas no organismo humano e alerta sobre o risco da automedicação voltada ao tratamento das enteroparasitoses.

Palavras-chave: Parasitoses intestinais. Medidas de prevenção. Município de Goioerê, PR.

Abstract

Nowadays the intestinal parasitism it is a serious problem of public health in Brazil. The prevalence appeared on the populations with economic lower level and/or precarious basic sanitation conditions. The aim of this study was

to evaluate the occurrence of intestinal parasitism on Goioerê city (Paraná State) population, through the parasitological examination of human feces and development of methods to enteroparasitosis control. A hundred ninety-five samples were analyzed, 38% were contaminated. In this group, 89% of positive samples showed monoparasitism and 11% biparasitism. Ascaris lumbricoides was the most prevalent parasite (39.2%), followed by Entamoeba coli (31.6%) and Giardia lamblia (13.5%). After data-collecting, prevention attitudes were taken, through the educative lectures in order to minimize the enteroparasitosis contaminations and its harmful effect. The educative lectures were carried out in two moments, one for children and another one for young e adult. This activity approached subjects as contamination forms, parasitism prevention, parasitism effects on human being and risk of enteroparasitosis self-medication.

Keywords: Intestinal parasitosis. Measured of prevention. City of Goioerê, PR.

Introdução

As doenças infecciosas e parasitárias ainda constituem um dos principais problemas de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento (1). As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos (helmintos e protozoários), pelo menos em certas fases do ciclo evolutivo, localizam-se no aparelho digestório do homem, podendo provocar diversas alterações patológicas (2). A forma de transmissão dessas doenças geralmente é oro-fecal, ou seja, dá-se pela ingestão de ovos ou cistos, através de alimentos, água ou mesmo de qualquer outro objeto contaminado com fezes (3).

As enteroparasitoses exercem efeitos patológicos diretos sobre a saúde, além de afetar a produtividade e a capacidade física e mental, sendo esses mais deletérios quanto mais grave for o estado nutricional do indivíduo afetado (4). O principal sintoma que caracteriza as parasitoses intestinais consiste em diarreia, mas essa contribui ainda para um quadro clínico de anemia, perda de peso, dores abdominais, ansiedade, nervosismo e, em casos mais graves, morte (5).

Boas condições de habitação, saneamento básico, consumo de água potável e de alimentos higienizados, além da higiene pessoal e educação sanitária, são medidas essenciais para o controle das enteroparasitoses (6, 7).

O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de parasitoses intestinais na população do município de Goioerê, PR, por meio de exames parasitológicos de fezes e desenvolver métodos de controle das enteroparasitoses.

Material e métodos

População estudada

O trabalho foi realizado com 195 indivíduos de ambos os sexos e com idade entre 0 a 70 anos, os quais foram encaminhados via SUS (Sistema Único de Saúde) ao Laboratório Municipal de Goioerê, para realização de exames parasitológicos de fezes no período de junho a agosto de 2009.

Aos indivíduos participantes da pesquisa, foi aplicado um questionário com o objetivo de conhecer as condições de acesso a serviços públicos, entre eles água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo e visitas domiciliares de agentes comunitários. O questionário foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrado de Campo Mourão sob o n. 36/09.

Análise parasitológica de fezes

As amostras de fezes foram coletadas em recipientes apropriados nos períodos de junho a agosto de 2009 e encaminhadas ao Laboratório Municipal de Goioerê. As amostras foram examinadas pelo método de Hoffmann, sendo realizada a leitura de três lâminas de cada amostra (8).

Métodos de controle

Foram encaminhados aos indivíduos participantes da pesquisa os resultados da análise parasi-

tológica de fezes, bem como um ofício-convite para a participação de palestras educativas.

As palestras educativas abordaram temas sobre: modo de contaminação e prevenção das parasitoses, efeitos dos parasitas no organismo humano e alerta sobre o risco da automedicação voltada ao tratamento das enteroparasitoses. Essa atividade foi realizada em dois momentos, um para crianças e outro para jovens e adultos.

Resultados

Participaram dessa pesquisa 195 indivíduos do município de Goioerê, PR, encaminhados via SUS ao Laboratório Municipal de Goioerê para realização de exames parasitológicos de fezes e preenchimento do questionário sobre as condições de acesso a serviços públicos.

A Tabela 1 apresenta o perfil dos indivíduos pesquisados sobre as condições de acesso a serviços públicos como água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo e visitas domiciliares periódicas de agentes comunitários, e a Tabela 2 apresenta a faixa etária dos indivíduos pesquisados.

Os resultados dos exames parasitológicos de fezes apresentaram 38% de positividade (Figura 1). Com relação ao grau de parasitismo, 89% das amostras positivas apresentaram monoparasitismo e 11% biparasitismo. A faixa etária entre 1 a 5 anos foi a mais acometida em ambas as situações (Figura 2).

Os parasitas encontrados nas amostras fecais estão relacionados na Figura 3. Os parasitas mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (39,2%) seguido por *Entamoeba coli* (31,6%) e *Giardia lamblia* (13,5%).

Tabela 1 - Perfil dos indivíduos pesquisados sobre condições de acesso a serviços públicos

Serviços públicos	Número de indivíduos	Prevalência %
Água tratada	193	98,97
Rede de esgoto	30	15,38
Coleta de lixo	195	100
Visitas domiciliares de agentes comunitários	94	48,20

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Faixa etária dos indivíduos pesquisados

Faixa etária	Indivíduos parasitados	Prevalência %
Menores de 1 ano	3	1,54
1 a 5 anos	53	27,18
6 a 10 anos	50	25,64
11 a 20 anos	47	24,10
21 a 65 anos	35	17,95
Acima de 65 anos	7	3,59

Fonte: Dados da pesquisa.

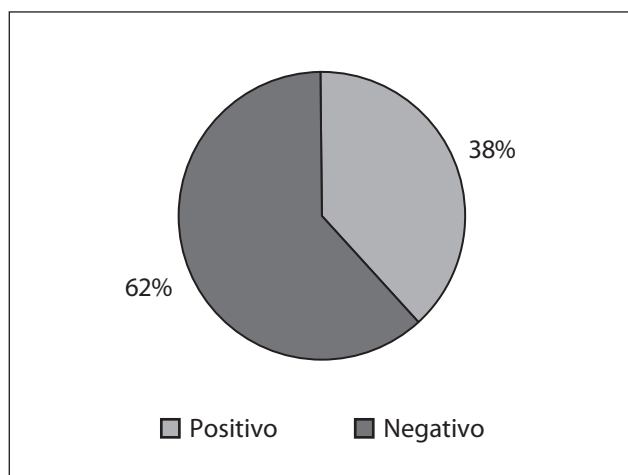


Figura 1 - Porcentagem de positividade das amostras fecais

Fonte: Dados da pesquisa.

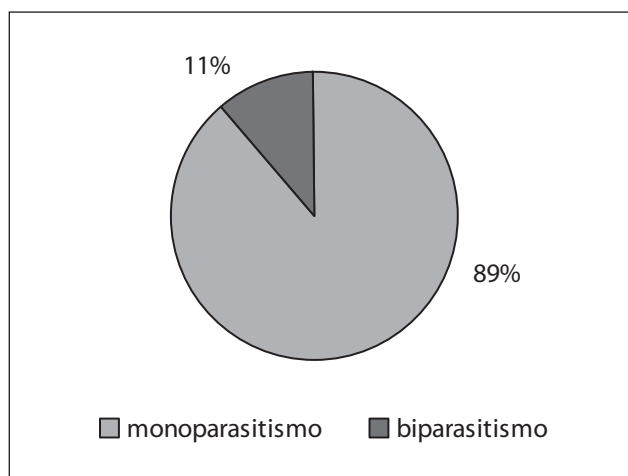


Figura 2 - Grau de parasitismo das amostras positivas

Fonte: Dados da pesquisa.

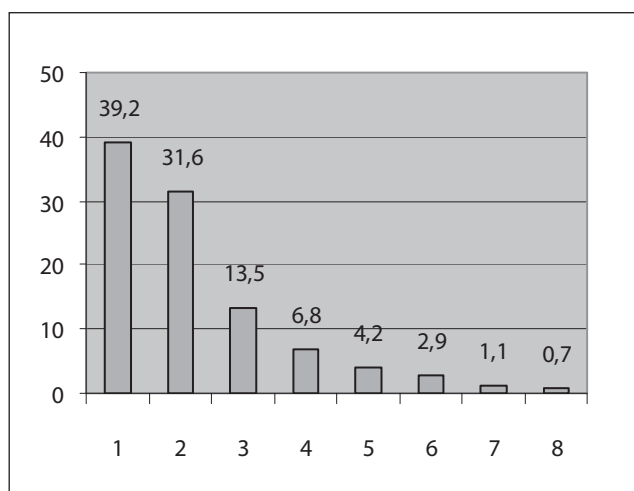


Figura 3 - Prevalência dos parasitas nas amostras fecais: 1 - *Ascaris lumbricoides*; 2 - *Entamoeba coli*; 3 - *Giardia lamblia*; 4 - *Endolimax nana*; 5 - *Trichuris trichiura*; 6 - *Entamoeba histolytica*; 7 - *Strongyloides stercoralis*; 8 - *Iodameba butschlii*

Fonte: Dados da pesquisa.

Discussão e conclusão

A disseminação das parasitoses intestinais pela contaminação fecal do peridomicílio é favorecida em populações com precária estrutura sanitária (9). Os resultados apresentados podem ser justificados não só pela contaminação fecal do peridomicílio e, conseqüentemente, do próprio homem, mas também pelas condições de acesso a serviços públicos e culturais da população estudada. Nos indivíduos pesquisados, a carência de rede de esgoto é o principal fator que contribui para essa realidade.

O alto índice de contaminação por *A. lumbricoides* pode ser justificado pelo fato desse helminto ser a espécie mais prevalente de todos os enteroparasitas que acometem o homem em países com baixas condições socioeconômicas (10). Já com relação ao resultado do protozoário *G. lamblia*, sabe-se que exames realizados com uma única amostra apresentam baixa positividade para esse protozoário, pelo fato de que pacientes infectados não eliminam cistos continuamente, porém a porcentagem de amostras positivas para giardiase nesse estudo foi significativa.

Após levantamento de dados, medidas preventivas por meio de palestras educativas foram orga-

nizadas a fim de minimizar as contaminações enteroparasitárias e seus efeitos nocivos.

As palestras educativas foram realizadas em dois momentos, um para crianças e outro para jovens e adultos. Essa atividade abordou temas como: modo de contaminação e prevenção de parasitoses, efeitos dos parasitas no organismo humano e alerta sobre o risco da automedicação voltada ao tratamento das enteroparasitoses.

Considerando que no Brasil a carência de educação sanitária é marcante, cabendo decisões políticas para reverter este quadro, acredita-se que a conscientização da população quanto às maneiras pelas quais se previnem as doenças transmissíveis é fator indispensável para o sucesso de qualquer campanha profilática.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Laboratório Municipal de Goioerê pela cooperação no trabalho.

Referências

1. Mascarini LM. Uma abordagem histórica da trajetória da parasitologia. Ciênc Saúde Coletiva. 2003;8(3):809-14.
2. Rawellins SC. Parasitic infections in Young Jamaicans in different ecological zones of the island. Trop Geogr Med. 1991;43(1-2):136-41.
3. Marinho MS, Carvalheiro J. Prevalência de enteroparasitoses em escolares da rede pública de Seropédica, município do Estado do Rio de Janeiro. Rev Bras Análís Clínicas. 2002;34(4):195-6.
4. Chehter L, Cabeça M, Catapani WR. Parasitoses intestinais. Rev Bras Med. 1994;51(Edição especial): 125-32.
5. Neves DP, Melo AL de, Linardi PM, Vitor RWA. Parasitologia Humana. 11a ed. São Paulo: Atheneu; 2005.
6. Ferreira GR, Andrade CFS. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. Rev Soc Bras Med Trop. 2005;38(5):402-5.
7. Barata RB. Cem anos de endemias e epidemias. Ciênc Saúde Coletiva. 2000;5(2):333-45.

-
8. Hoffman WA, Fons JA, Janer JL. The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni. *J Publ Health Trop Med.* 1934;9:283-98.
 9. Gioia, I. Prevalência de parasitoses intestinais entre os usuários do centro de saúde de Campinas, SP. *Rev Soc Bras Med Trop* 1992;25(3):177-82.
 10. Hlaing T, Saw T, Kyin ML. Control of ascariasis through age-targed chemotherapy: impacto of 6 monthly chemotherapeutic regimes. *Bulletin World Health Organization.* 1990;68(6):747-53.

Recebido: 28/04/2009

Received: 04/28/2009

Aprovado: 14/10/2009

Approved: 10/14/2009